Associação de **Esclerose Tuberosa** em Portugal

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Divisão de Apoio a Compisãos CS R'Único 548244 Entrada/S/da n 2790.ta 1914116

Exmo. Senhor.

Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde,

Doutor José de Matos Rosa

Cascais, 17 de Abril de 2016

Assunto: Pedido de audiência ao Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde

A Associação de Esclerose Tuberosa em Portugal (AETN), foi fundada em 2011 por mães de doentes com Esclerose Tuberosa. Desde a sua criação, que tem desenvolvido projetos com o objectivo de melhorar de forma significativa o interesse da Comunidade Portuguesa, para a necessidade da melhoria de informação sobre a doença e desenvolvimento de tratamentos e terapêuticos mais adequados ao acompanhamento e tratamento da Esclerose Tuberosa.

A Esclerose Tuberosa, é uma doença cujo diagnóstico é complexo, com um acompanhamento muito frequente e necessário. É fundamental o despertar para estas realidades e do compromisso de todos para promover e garantir o devido acompanhamento dos doentes portugueses, seguindo as orientações internacionais existentes para a doença.

Estima-se que existam 1.600 casos de Esclerose Tuberosa em Portugal e, para a AETN é urgente colmatar a falta de informação, de apoio, e integração social destes doentes, assim como, garantir um tratamento e acompanhamento adequado.

Enquadrado na celebração do Dia Internacional para a Consciencialização da Esclerose Tuberosa 15 de Maio, solicitamos ao Digníssimo Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde, a oportunidade de abordarmos o tema da Esclerose Tuberosa, propondo a seguinte agenda:

- Centros de referência em Esclerose Tuberosa a importância de equipas multidisciplinares;
- Normas de Diagnóstico e Tratamento para a Esclerose Tuberosa necessidade de implementação de forma transversal das guidelines existentes para a doença;
- O futuro do tratamento da Esclerose Tuberosa em Portugal a existência de terapêuticas que reduzem o avanço da doença.



Breve nota sobre a doença:

A Esclerose Tuberosa consiste num distúrbio genético que se traduz no desenvolvimento de tumores benignos em órgãos vitais como o coração, olhos, cérebro, rins, pulmões e pele. Estima-se que existam 1.600 casos de Esclerose Tuberosa em Portugal. O crescimento destes tumores revela um comportamento agressivo porque ameaça a função dos órgãos atingidos. Dois terços dos diagnósticos são novos casos da doença sem antecedentes familiares, e um terço são casos hereditários. Quando se manifesta pode provocar epilepsia, autismo, perturbação de défice de atenção e outras dificuldades de aprendizagem ou défice cognitivo. Apesar de ser uma doença rara para a qual ainda não se conhece cura, existem actualmente medicamentos disponíveis para o tratamento dos diferentes sintomas. As manifestações e prognóstico variam de caso para caso, em função dos órgãos envolvidos e da gravidade dos sintomas, sendo os mais comuns as alterações cutâneas e convulsões. Os tumores benignos cerebrais e renais são também frequentes, e comportam risco de vida para os doentes.

Sem outro assunto, subscrevo-me com os melhores cumprimentos,

Pela Associação de Esclerose Tuberosa em Portugal

A Presidente

Micaela Rozenberg

Associação de Escierose Tub